S&P Dow Jones Indices

A Division of S&P Global

Indexology® Blog

Performance dos mercados da América Latina no primeiro trimestre de 2020



Silvia Kitchener
Diretora, Índices Globais de Renda Variável, América Latina
S&P Dow Jones Indices

Este artigo foi publicado originalmente no blog de *Indexology*® em 16 de abril de 2020.

Recentemente, li um comentário que sugeria pular 2020 completamente. Esta nova década não começou bem; se somente pudéssemos pular diretamente para 2021. No meio do impacto avassalador da pandemia da COVID-19 na saúde pública e na economia, ressoa a messagem de que “isto também vai passar”.

As ações dos EUA, que servem de orientação para a economia global, ultrapassaram os máximos históricos de volatilidade. O VIX®, conhecido também como o “medidor do medo”, não tinha atingido estes máximos desde a crise financeira global em 2008. Quanto maior for a incerteza, maiores serão os preços das opções utilizadas para calcular o VIX. A queda abrupta dos preços do petróleo após uma guerra de preços entre a Rússia e a Arábia Saudita ameaçou com um colapso do setor energético, aumentando a incerteza nos EUA e no mundo. O desemprego nos EUA continuou subindo: nas últimas duas semanas do trimestre, quase 10 milhões de americanos solicitaram o subsídio de desemprego após o encerramento de milhares de empresas. Espera-se que este número seja apenas um sinal de mais perdas de emprego e que os pedidos de subsídio de desemprego dupliquem nas próximas semanas. Muitas das empresas impactadas estão nas indústrias de viagens, entretenimento, restaurantes, varejo e imóveis.

E na América Latina? Como um tsunami que começou na Ásia e depois devastou a Europa, a COVID-19 e os seus efeitos estão agora inundando as Américas. Apesar do encerramento das fronteiras e das quarentenas, a pandemia continua a varrer o continente. Os governos começaram a instituir políticas para minimizar o impacto na saúde pública e na economia. À semelhança dos EUA, que aprovaram um pacote de estímulo de 2 bilhões de dólares para ajudar a mitigar os efeitos da pandemia, o **Brasil** aprovou cerca de 30 mil milhões de dólares. O **Peru** está também avaliando um pacote semelhante. No **Chile**, o Presidente aprovou um pacote de 12 mil milhões de dólares. Na **Argentina**, o Banco Mundial vai emprestar 300 milhões de dólares em fundos de emergência. A **Colômbia** e o **México** ainda não anunciaram quaisquer medidas económicas importantes. A pergunta que muitos fazem é: tudo isto será suficiente? No meio da incerteza, a resposta dependerá da rapidez com que a pandemia recue e a vida volte à normalidade.

De acordo com os analistas de classificações de risco da S&P Global, se espera que a pandemia empurre a América Latina para uma recessão em 2020, o que significaria o crescimento mais fraco para a região desde a crise global de 2008. Prevêem também uma contração do PIB de 1,3% em 2020, antes de recuperar para uma taxa de crescimento de 2,7% em 2021. Por último, a duração da recessão (embora potencialmente pior em alguns países) poderia ser muito mais curta: estão previstos apenas dois trimestres em comparação com os seis trimestres da crise de 2008.[1]

[1] Elijah Oliveros-Rosen, *For Latin America, The Path To Economic Recovery From COVID-19 Remains Uncertain*, 31 de março de 2020.

Os mercados da América Latina tiveram um desempenho inferior ao dos mercados globais durante o primeiro trimestre. Todos os ganhos dos anos anteriores foram completamente eliminados. A S&P Latin America 40 teve o pior trimestre do ano, fechando em -46% em termos de dólares. Em comparação, o S&P 500®, que também teve o seu pior trimestre desde 2008, recuou 20%.

Nenhum setor económico foi poupado no rápido colapso e empresas de indústrias importantes como energia, mineração e finanças foram duramente atingidas. A queda média dos preços das ações para membros do S&P América Latina 40 foi de aproximadamente -45% no trimestre. O setor de Energia do S&P Latin America BMI teve o pior desempenho entre os 11 setores do GICS (-61%). O setor de Assistência Médica teve um trimestre difícil (-45%), mas graças ao seu forte desempenho passado, apresentou perdas muito menores nos períodos de médio prazo.

Analisando os mercados individuais em termos de moeda local, o S&P MERVAL da Argentina recuou 41,5% no trimestre. Se seguriam o Brasil e a Colômbia com retornos respectivos de -36% e -32%, conforme medido pelo S&P Brazil BMI e o S&P Colombia Select Index.

Num mar de números vermelhos durante o trimestre, alguns índices mexicanos conseguiram ficar em território positivo. O S&P/BMV IPC Inverse Daily Index, que procura acompanhar o desempenho inverso (reposto diariamente) do S&P/BMV IPC, ganhou 23%. Os três índices seguintes também se deram bem: o S&P/BMV MXN-USD (26%), o S&P/BMV China SX20 (9,4%) e o S&P/BMV Ingenius Index (9,4%). Estes dois últimos buscam medir a negociação de ações internacionais na Bolsa Mexicana de Valores e o seu forte desempenho é impulsionado em grande parte pela depreciação de quase 20% do peso mexicano em relação ao dólar americano no primeiro trimestre.

O primeiro trimestre já acabou e o segundo trimestre tem um aspecto sombrio. Esforços abrangentes já estão sendo levados a cabo para ajudar os cidadãos e apoiar as nossas economias. Só podemos esperar o melhor enquanto continuamos avançando com cautela.

O último trimestre de 2018 foi particularmente tenebroso para a maioria dos mercados globais. Neste período, o S&P 500® recuou quase 14%. O S&P Europe 350® e o S&P/TOPIX 150, índice que procura medir o desempenho de empresas “blue chip” do Japão, perderam 13% e 15%, respectivamente. Isto fez com que os retornos globais caíssem aproximadamente 13% durante o trimestre, como foi refletido pelo S&P Global 1200, que procura medir as 1.200 ações mais importantes do mundo.

Apesar do pessimismo e fatalidade no último trimestre de 2018, a América Latina teve um bom desempenho em comparação com outras regiões. O S&P Latin America BMI, que procura medir o desempenho de empresas no Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru, gerou retornos de 1,2% em dólares (USD), enquanto o amplamente utilizado S&P Latin America 40 se manteve estável em -0,1%. Durante todo o ano, o S&P Latin America 40, que recuou 6%, não teve resultados tão positivos quanto o S&P 500, que teve retornos de -4%. Contudo, o índice teve uma boa performance em comparação com o S&P Europe 350 e o S&P/TOPIX 150, que perderam 14% e 13%, respectivamente.

Para mais detalhes sobre o desempenho dos benchmarks latino-americanos no primeiro trimestre de 2020, confira: Índices de Renda Variável da América Latina: Análise Quantitativa 1° Trimestre de 2020.

S&P Dow Jones Indices

A Division of S&P Global

Indexology® Blog

AVISO LEGAL

© 2020 S&P Dow Jones Indices LLC. Todos os direitos reservados. STANDARD & POOR'S, S&P, S&P 500, S&P 500 LOW VOLATILITY INDEX, S&P 100, S&P COMPOSITE 1500, S&P MIDCAP 400, S&P SMALLCAP 600, S&P GIVI, GLOBAL TITANS, DIVIDEND ARISTOCRATS, S&P TARGET DATE INDICES, GICS, SPIVA, SPDR e INDEXOLOGY são marcas comerciais registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC, uma empresa filial da S&P Global ("S&P"). DOW JONES, DJ, DJIA e DOW JONES INDUSTRIAL AVERAGE são marcas comerciais registradas de Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones"). Estas marcas comerciais em conjunto com outras foram licenciadas para a S&P Dow Jones Indices LLC. A redistribuição ou reprodução total ou parcial é proibida sem consentimento por escrito da S&P Dow Jones Indices LLC. Este documento não constitui uma oferta de serviços nas jurisdições onde a S&P Dow Jones Indices LLC, S&P, Dow Jones ou suas respectivas afiliadas (coletivamente "S&P Dow Jones Indices") não possuem as licenças necessárias. Com exceção de alguns serviços personalizados de cálculo de índices, todas as informações fornecidas pela S&P Dow Jones Indices são impessoais e não adaptadas às necessidades de qualquer pessoa, entidade ou grupo de pessoas. A S&P Dow Jones Indices recebe compensação relacionada com o licenciamento de seus índices a terceiros e com os serviços personalizados de cálculo de índices. O desempenho de um índice no passado não é sinal ou garantia de resultados no futuro.

Não é possível investir diretamente em um índice. A exposição a uma classe de ativos representada por um índice pode estar disponível por meio de instrumentos de investimento baseados naquele índice. A S&P Dow Jones Indices não patrocina, endossa, vende, promove ou gerencia nenhum fundo de investimento ou outro veículo de investimento que seja oferecido por terceiros e que procure fornecer um rendimento de investimento baseado no desempenho de qualquer índice. A S&P Dow Jones Indices não oferece nenhuma garantia de que os produtos de investimento com base no índice acompanharão de modo preciso o desempenho do índice, ou proporcionarão rendimentos positivos. A S&P Dow Jones Indices LLC não é uma consultora de investimentos e a S&P Dow Jones Indices não faz declarações com respeito à conveniência de se investir em qualquer fundo de investimento ou outro veículo de investimento. A decisão de investir em um determinado fundo de investimentos ou outro veículo de investimento não deverá ser tomada com base em nenhuma declaração apresentada neste documento. Potenciais investidores são aconselhados a fazerem investimentos em tais fundos ou outro veículo somente após considerarem cuidadosamente os riscos associados a investir em tais fundos, conforme detalhado em um memorando de oferta ou documento similar que seja preparado por ou em nome do emitente do fundo de investimento ou outro produto de investimento ou veículo. A S&P Dow Jones Indices não é uma consultoria fiscal. É preciso que um consultor fiscal avalie o impacto de quaisquer títulos isentos de impostos nas carteiras e as consequências de alguma decisão particular de investimento. A inclusão de um título em um índice não é uma recomendação da S&P Dow Jones Indices para comprar, vender ou deter tal título, nem deve ser considerado como um aconselhamento de investimento.

Estes materiais foram preparados unicamente com fins informativos baseados nas informações geralmente disponíveis para o público e obtidas de fontes consideradas como confiáveis. Nenhum conteúdo nestes materiais (incluindo dados de índice, classificações, análises e dados relacionados a crédito, modelos, software ou outros aplicativos ou informações destes) ou qualquer parte deste (Conteúdo) pode ser modificado, submetido à engenharia reversa, reproduzido ou distribuído de nenhuma forma, por nenhum meio, nem armazenado em bases de dados ou sistema de recuperação, sem o consentimento prévio por escrito da S&P Dow Jones Indices. O Conteúdo não deve ser usado para nenhum fim ilegal ou não autorizado. A S&P Dow Jones Indices e seus provedores de dados terceirizados e licenciadores (coletivamente "Partes da S&P Dow Jones Indices") não garantem a precisão, integralidade, oportunidade ou disponibilidade do Conteúdo. As partes da S&P Dow Jones Indices não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, nos resultados obtidos do uso do Conteúdo. O CONTEÚDO É FORNECIDO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA". AS PARTES DE S&P DOW JONES INDICES SE ISENTAM DE QUAISQUER E TODAS AS GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO MAS SE LIMITANDO A, QUALQUER GARANTIA DE COMERCIABILIDADE OU ADEQUAÇÃO A UM FIM OU USO EM PARTICULAR, ISENÇÃO DE BUGS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE A FUNCIONALIDADE DO CONTEÚDO SERÁ ININTERRUPTA OU QUE O CONTEÚDO OPERARÁ COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU DE HARDWARE. Sob nenhuma circunstância, as Partes da S&P Dow Jones Indices serão responsáveis a qualquer parte, por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequenciais, custos, despesas, custas legais ou perdas (incluindo, sem limitação, perda de rendimentos ou perda de lucros e custos de oportunidades); em conexão com qualquer uso do Conteúdo, mesmo se aconselhado da possibilidade de tais danos.

A S&P Global mantém algumas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, algumas unidades de negócios da S&P Global poderão ter informações que não estejam disponíveis para outras unidades de negócios. A S&P Global estabelece políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de algumas informações não públicas recebidas em conexão com cada processo analítico.

Além disto, a S&P Dow Jones Indices presta uma ampla gama de serviços a, ou relacionados com, muitas empresas, incluindo emissoras de títulos, consultoras de investimentos, corretoras, bancos de investimentos, outras instituições financeiras e intermediários financeiros; e, em conformidade, pode receber taxas ou outros benefícios econômicos dessas empresas, incluindo empresas cujos títulos ou serviços possam recomendar, classificar, incluir em portfólios modelos, avaliar, ou abordar de qualquer outra forma.

Este documento foi traduzido para o português apenas para fins de conveniência. Se existirem diferenças entre as versões do documento em inglês e português, a versão em inglês prevalecerá.